

## Debate sem Censura

A sede do Sindifisco-PB, na Capital, teve uma quinta-feira (19) movimentada com a transmissão do programa “Debate Sem Censura”, da Rádio Sanhauá, com Gutemberg Cardoso e Antônio Malvino. Os dois apresentadores entrevistaram lideranças sindicais e autoridades políticas, entre elas os pré-candidatos ao Governo do Estado, Tarcio Teixeira (PSOL) e Nadja Palitot (PT), e os deputados estaduais Bado Venâncio (PEN) e Anísio Maia (PT), além de outros representantes do segmento político.

### Servidores Públicos

O presidente do Clube dos Oficiais, Coronel Francisco, destacou a violência que toma conta da Paraíba. “A polícia se esforça, mas não consegue alcançar os índices de redução propostos pelo Governo, porque não tem estrutura nem incentivo”, disse. O presidente do Sindicato dos Defensores Públicos, Levi Borges, comentou a determinação do STF para que o Governo da Paraíba corrija a LOA 2014, que prevê uma redução no orçamento destinado a Defensoria Pública da Paraíba. Victor Hugo (Sindifisco-PB) e Paulo Xavier (Sintep) lembraram a data-base dos servidores, em janeiro, destacando os baixos reajustes que o Governo concedeu.

### Pré-candidatos

Tarcio Teixeira (PSOL) afirmou que os partidos “nanicos” têm propostas e força para concorrer às eleições. “O PSOL possuiu força por não ser um partido de cúpula. É pautado pelos debates com os movimentos sociais e categorias profissionais”, disse. Por sua vez, Nadja Palitot (PT) afirmou a disposição do partido para disputar as eleições do próximo ano, e que a PT tem experiências em administrações.

## Cumpra-se, Governador!

O Superior Tribunal Federal, STF, restabeleceu a ordem e a justiça na Paraíba ao determinar que o Governo do Estado corrija o texto da LOA enviado à Assembleia Legislativa, e recomponha a dotação orçamentária em R\$ 16 milhões a quem tem direito a Defensoria Pública, que teve os recursos cortados. Os Defensores recorreram ao STF e o ministro Dias Toffoli concedeu liminar suspendendo a votação da matéria na ALPB. O Pleno do STF acolheu, por unanimidade, a decisão do Ministro. Desde que assumiu, Ricardo Coutinho interpreta as leis à sua conveniência, desrespeita a Justiça, prejudica os servidores e compromete a prestação de serviço à sociedade. A Paraíba espera que o Governador respeite e cumpra a determinação da mais alta Corte.

### Fórum e Deputados

O Fórum dos Servidores e os deputados estaduais da bancada de oposição se encontram, no próximo dia 26, para avaliação e troca de congratulações por mais um ano em que os dois segmentos estiveram unidos, fortes e resistentes em defesa do serviço público e da sociedade paraibana. Os parlamentares mostraram espírito público, honrando o mandato para o qual foram eleitos pelo povo que sofre, atualmente, com a gestão de desmando e autoritarismo do Governo Ricardo Coutinho. Os paraibanos sentem-se verdadeiramente representados na Assembleia Legislativa pela bancada de oposição.

### Quadro de pessoal e LRF

Em audiência com o Secretário da Controladoria Geral do Estado, Luzemar Martins, na semana passada, a diretoria do Sindifisco-PB solicitou que fossem repassadas ao Sindicato os números do atual quadro de servidores efetivos, prestadores de serviços e comissionados. Foram requisitados, também, os números dos últimos três meses do comprometimento da Folha de Pessoal em relação à Receita Corrente Líquida, uma vez que o relatório do 2º quadrimestre (junho, julho e agosto) aponta um índice de 49,74%, percentual este acima do permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

## Faltam digitadores

Segundo denúncia dos auditores fiscais, faltam digitadores em postos fiscais do Estado, entre os quais, o de Cruz de Almas, na BR-101, fronteira Paraíba e Pernambuco, um dos mais movimentados. Sem o auxílio desses profissionais, os auditores estão atendendo, precariamente, os contribuintes. Em Cruz de Almas, estão se formando longas filas de caminhoneiros, trazendo riscos a quem circula na área. Esse é somente um dos muitos problemas que o Fisco enfrenta, embora o Sindifisco-PB venha denunciando constantemente, porém, sem resolução por parte do Governo. O que se esperar em 2014, uma vez que a Receita Estadual teve seu orçamento reduzido em 11%?



Que neste Natal e Ano Novo possamos renovar nossas forças, encontrar prazer em coisas simples para recomeçarmos a luta e caminharmos rumo a um futuro melhor, criando novas oportunidades. Que em 2014 sejamos agentes da mudança! São os votos de Boas Festas da Diretoria do Sindifisco-PB